

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – Data – 14 – ABRIL - 2015

TIRAGEM MÉDIA 12.000 – Magda Silva



O protocolo vai permitir a colaboração entre as duas entidades.

Columbófila e Junta da Tocha assinam acordo de parceria

●●● A Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense e a Junta de Freguesia da Tocha formalizaram recentemente um protocolo de colaboração. O acordo vai possibilitar aos munícipes da freguesia praticarem regularmente a modalidade de natação, na vertente de aprendizagem e manutenção, contando com a colaboração do município de Cantanhede e a coordenação técnica da secção de natação da coletividade.

Lurdes Silva, presidente da Direcção Geral da Sociedade Columbófila, e Fernando Pais Alves, presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede, formalizaram o protocolo na presença de João Moura, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, e pelo secretário e tesoureiro da Junta de

Freguesia de Cantanhede, Antero Paiva e José Cebola respetivamente.

“A celebração desta parceria entre estas duas entidades, para além de reforçar a colaboração que já mantinham há alguns anos, nomeadamente no apoio que a Junta de Freguesia da Tocha tem dado nas diversas atividades que a Sociedade Columbófila tem realizado na freguesia da Tocha, nos últimos anos, irá também permitir no futuro acentuar essa colaboração”, pode ler-se num comunicado enviado à imprensa. Neste dia, Fernando Pais Alves revelou “grande entusiasmo” perante o projeto, referindo também a disponibilidade da junta de freguesia estar atenta aos projetos que a Sociedade Columbófila vai desenvolvendo nas áreas do fomento associativo.

AD ELO já enviou mais de seis toneladas de material para famílias da Ilha do Fogo

Ajuda O contentor de 20 pés foi encaminhado para a Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo, que, através dos serviços de acção social, vai distribuir os bens pelos cabo-verdianos desalojados pela erupção vulcânica

AAD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego respondeu a um apelo de ajuda humanitária para as famílias desalojadas, pela erupção vulcânica, na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, e concretizou, recentemente, o envio de um contentor de 20 pés, com uma quantidade bastante significativa de material destinado à Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo, entidade que, através dos seus serviços de acção social, irá distribuir os bens pelas famílias mais vulneráveis daquele município cabo-verdiano.

Foram recolhidos brinquedos, material e livros escolares, vestuário, calçado, bens alimentares e mobiliário

Em colaboração com um largo número de entidades onde se incluem os municípios de Cantanhede, Mealhada, Penacova, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, associações de desenvolvimento local de todo



Lúis Teixeira, Américo Apolinário, João Moura, Lurdes Silva, Aidil Machado, Pedro Cardoso e Mário Fidalgo estiveram presentes na "selagem" do contentor

o país, empresas e particulares, a AD ELO conseguiu reunir diversos bens, desde mobiliário, brinquedos, material e livros escolares, vestuário, calçado e bens alimentares não pereci-

veis. Totalizadas as recolhas, mais de seis toneladas foram enviadas para Cabo Verde para ajudar quem vive, actualmente, com imensas dificuldades e limitações.

A "selagem" do contentor contou com a presença de João Moura, vice-presidente da Direcção da AD ELO, que esteve acompanhado pelo director-executivo Mário Fi-

dalgo, Aidil Machado, presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça; Pedro Cardoso, vereador da Acção Social do município de Cantanhede; Américo Apolinário, membro do Conselho de Administração do Grupo Os Mosqueteiros; Luís Teixeira, gestor responsável pela base logística daquele grupo; e Lurdes Silva, presidente da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, também estiveram no estaleiro da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça.

Concretizando o envio desta ajuda humanitária, a AD ELO reforça a sua cooperação com o arquipélago de Cabo Verde, onde, recentemente, colaborou na implementação de um sistema fotovoltaico instalado no âmbito de uma acção solidária com a AMI-Ribeirão - Associação de Desenvolvimento Integrado da Comunidade de Ribeirão, que proporcionou, aos agricultores daquela localidade, a uti-

lização da energia eléctrica de fonte renovável associada ao sistema de bombagem de água.

No final da "selagem" do contentor, João Moura congratulou-se com a iniciativa da AD ELO e da sua capacidade em associar um conjunto significativo de parceiros, que, no âmbito da sua responsabilidade social, ajudaram a concretizar esta iniciativa que vai atenuar muitas das dificuldades das famílias cabo-verdianas vítimas da erupção vulcânica. Aproveitando o momento

A iniciativa reuniu vários parceiros que se solidarizaram com quem ainda sofre com a erupção vulcânica

da "expedição" do contentor, o autarca agradeceu, ainda, o contributo que todas as entidades deram ao projecto, permitindo concretizar com êxito a ajuda humanitária agora enviada para o município de Santa Catarina do Fogo.